

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

1 -----Aos dois dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bom-
2 barral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordi-
3 nária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da
4 Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Car-
5 los Barreiras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro
6 Martins, José Manuel Gonçalves Vieira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino,
7 Vanda Ferreira Nunes Laura e Bruno António Martins Santos. -----

8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando
9 Carreira Taborda Ferreira.-----

10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe de Divisão de Obras Particula-
11 res e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão
12 Financeira Regina Paula Aires. -----

13 -----Pelos 15:10 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da
14 Câmara.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

15
16 **1529. JOÃO MADEIRA:** Presente o senhor João Madeira, disse que está na fase de conclu-
17 são da sua casa sita no lugar da Boavista, freguesia de Roliça, onde foi necessário
18 remover algumas terras devido à inclinação do terreno. Por uma questão de opção
19 familiar forrou-se a parte de baixo com pedra e o Chefe da DOPPU obrigou-o a fazer o
20 estudo paisagístico para tapar essa pedra. Por questões financeiras custa-lhe muito
21 fazer o estudo paisagístico. -----

22 -----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo
23 disse que esta obra teve alterações no decurso da obra. Esta obra tem algum impacto
24 visual e na altura a Câmara Municipal condicionou a aprovação a um projecto paisa-
25 gístico muito corrente no sentido de enquadrar a construção para preservar a unidade
26 da paisagem. -----

27 -----O executivo ficou de se deslocar ao local na próxima reunião de Câmara. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

28
29 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

30 **1530. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO CASA PRONTA:** Informou o executivo que no
31 passado dia 26 de Novembro reuniu com o senhor Director-Geral dos Registos e Nota-
32 riados e com a senhora Conservadora da Conservatória do Bombarral, que deram
33 conhecimento da implementação do simplex no que diz respeito ao programa Casa
34 Pronta.-----

35 **1531. PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURISTICO:** Informou o executivo que no passado
36 dia 27 de Novembro reuniu com a Associação InCidades, para abordarem um docu-
37 mento relativo ao Plano de Desenvolvimento Turístico centrado no património. -----

38 **1532. ORÇAMENTO 2009:** Informou o executivo que no passado dia 27 de Novembro reu-
39 niu com representantes do PS e da CDU para recolher sugestões para o orçamento e
40 PPI de 2009. -----

41 **1533. XXV ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA SEDE DO SPORT CLUBE ESCOLAR**
42 **BOMBARRALENSE:** Informou o executivo que no passado dia 01 de Dezembro parti-
43 cipou na comemoração do XXV aniversário da inauguração da sede do Sport Clube
44 Escolar Bombarralense.-----

45 **1534. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:** Informou o executivo que

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

- 46 se iniciaram as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com
47 um jogo de basquetebol em cadeira de rodas. -----
- 48 **1535. PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIVIDAS:** Fez entrega
49 de cópia de ofício da ANMP sobre o assunto em epígrafe. -----
50 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
- 51 **1536. ALCATROAMENTOS:** Questionou se o alcatrão utilizado para reposições de valas é
52 igual em todo o concelho. -----
53 -----O senhor Presidente da Câmara disse que há duas situações: colocação de
54 massas a frio e, em casos excepcionais, massas a quente. -----
55 -----O senhor vereador Bruno Santos disse ter notado, e muito bem, que na Av.
56 Inocência Cairel Simão, as valas foram abertas e repostas com uma brevidade assina-
57ável. O mesmo não aconteceu em Famões onde existe uma vala para repor à 4 ou 5
58 meses. -----
59 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a orientação que existe é para
60 que imediatamente quando se acaba uma intervenção, seja feita uma nota para ser
61 considerada numa próxima intervenção de reposições. -----
- 62 **1537. CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO FERNÃO DO PÓ:** Ficou surpreendido
63 porque o senhor Presidente da Câmara disse que iria trazer este assunto na próxima
64 reunião de Câmara, mas o mesmo não consta da ordem do dia. -----
65 -----O senhor Presidente da Câmara disse que por lapso não foi incluído o assunto
66 em ordem do dia, mas irá ser hoje apreciado no período após a ordem do dia. -----
- 67 **1538. RECLASSIFICAÇÕES:** Renovou o requerimento de listagem dos pedidos de reclassi-
68 ficações de funcionários municipais nos anos de 2007 e 2008, com referência aos que
69 foram aceites e aos que ainda não foram aceites. -----
70 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Chefe da Divisão Adminis-
71 trativa e Recursos Humanos tirou uns dias de férias, mas é natural que a informação
72 venha na próxima reunião de Câmara. -----
- 73 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 74 **1539. DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES:** Chamou a atenção para a dualidade de critérios na
75 distribuição de convites, porque nalguns casos vão rapidamente levá-los a casa dos
76 vereadores, como sucedeu com a exposição que será hoje inaugurada às 21:00 horas
77 no Museu Municipal, e em contrapartida na reunião da passada semana o senhor Pre-
78 sidente da Câmara não informou do programa das comemorações do Dia Internacio-
79 nal da Pessoa com Deficiência, que quando chegou a casa nesse dia já estava dispo-
80 nível no Bomportal. -----
- 81 **1540. BAIRRO DOS BACELOS:** Este fim-de-semana já foi de Inverno, com bastante chuva,
82 pelo que perguntou se além da limpeza do Rio Real, foi feita mais alguma coisa para
83 resolver o problema das inundações no Bairro dos BaceLOS. -----
84 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o principal foi a limpeza do Rio Real
85 e ainda não houve qualquer inundação. Quanto às restantes questões a senhora Che-
86 fe da Divisão Técnica trará uma informação à próxima reunião de Câmara. -----
- 87 **1541. ÁGUAS DO OESTE:** As Águas do Oeste comprometeram-se junto da Câmara Municip-
88 al a fazerem na Delgada um conjunto de obras de pavimentação de determinados
89 arruamentos e de repavimentação de outros. Repavimentaram 2 ou 3 arruamentos,
90 com uma qualidade péssima e da pavimentação de 3 arruamentos até agora fizeram

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

- 91 zero. Estamos em Dezembro e deve vir a desculpa das chuvas, pelo que vamos lançar
92 as pavimentações para a altura mais correcta em Junho / Julho, que é mais próximo
93 de Outubro. Gostava de saber quando é que as Águas do Oeste terminam de fazer
94 buracos na estrada Paul – Delgada. -----
95 -----O senhor Presidente da Câmara disse que teve mais uma reunião com res-
96 ponsáveis das Águas do Oeste, empresa que inegavelmente tem tido uma tremenda
97 falta de respeito pelo Bombarral. O responsável das Águas do Oeste assumiu o com-
98 promisso de até final do primeiro trimestre de 2009 ter o processo concluído. Quanto à
99 Rua Vasco da Gama, na Delgada, foi assumido o compromisso de até final desta
100 semana o problema estar resolvido. Inegavelmente esta situação do ponto de vista da
101 satisfação das populações está a ter transtornos, pelo que seria uma estupidez pedir
102 às Águas do Oeste para virem alcatroar mais tarde.-----
- 103 **1542. PAGAMENTOS ÀS COLECTIVIDADES:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-
104 ção dos pagamentos dos subsídios às colectividades.-----
105 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já foram efectuados os pagamentos
106 dos subsídios respeitantes às actividades permanentes.-----
- 107 **1543. UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DAS COLECTIVIDADES:** Perguntou para quando o
108 pagamento às colectividades cujos espaços estão a ser utilizados no serviço de refei-
109 ções da educação. -----
- 110 **1544. CASAS DAS CONFERÊNCIAS VICENTINAS DO SANTÍSSIMO SALVADOR DO**
111 **MUNDO DO BOMBARRAL:** Perguntou se a Câmara Municipal já tomou alguma posi-
112 ção para tentar debelar o problema do saneamento nestas casas. -----
113 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o processo ainda não está fechado
114 mas os serviços técnicos estão a pegar no mesmo. -----
- 115 **1545. CONFINANTES DO RIO REAL:** Questionou como se encontra o processo de notifica-
116 ção dos confinantes do Rio Real, solicitando cópia do ofício tipo.-----
117 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os confinantes estão a ser notifica-
118 dos.-----
- 119 **1546. PRAÇA DO MUNICÍPIO:** Os pin's colocados na Praça do Município, estão permanen-
120 temente a vir abaixo, pelo que questionou se não existe uma solução para que tal não
121 suceda.-----
- 122 **1547. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Questionou qual vai ser o ponto de situação deste
123 edifício após a reabertura no próximo Sábado, dado que neste momento a responsá-
124 vel pelo Teatro ainda é a Câmara Municipal. -----
125 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tem o programa que vai até meados
126 de Fevereiro, faltando confirmar duas situações. Pediu uma reunião à União Cultural e
127 Recreativa do Bombarral com vista a estabelecerem um protocolo de utilização do
128 Teatro Eduardo Brazão.-----
- 129 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 130 **1548. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO CASA PRONTA:** Congratulou-se com a informa-
131 ção que o senhor Presidente da Câmara deu quanto à entrada em funcionamento do
132 serviço Casa Pronta, que permitirá uma desburocratização dos formalismos no que diz
133 respeito à aquisição de habitação própria. Questionou se neste momento a Câmara
134 Municipal está em condições de disponibilizar os meios necessários para este efeito. -
- 135 **1549. FONTANÁRIO NA CALÇADA DO SPORT:** Chamou a atenção para o fontanário da

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

- 136 confluência da Calçada do Sport com a Rua Luis de Camões, que apresenta um
137 aspecto degradado, mas que sendo património dos munícipes e do município importa
138 preservar e ter a dignidade que merece.-----
- 139 **1550. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:** Congratulou-se com esta
140 iniciativa que se prolongará pelos primeiros sete dias de Dezembro. Congratulou-se
141 com a iniciativa mas lamentou que tenham tido conhecimento da mesma quando já
142 estavam a decorrer porque a ordem de trabalhos foi distribuída no Sábado dia 29 de
143 Novembro e nem sempre abre o envelope dos documentos no dia em que lhe é entre-
144 gue e quando vê a data já não tem tempo de participar nas iniciativas. -----
- 145 **1551. FESTAS DE SANTA CATARINA NO PÓ:** A situação supra descrita sucedeu igual-
146 mente com o convite da União Cultural e Recreativa Poense, para as Festas de Santa
147 Catarina no Pó.-----
- 148 **1552. CENTRO ESCOLAR DA ROLIÇA:** Questionou se já estão elaborados os pareceres
149 jurídico e técnico relativos à cedência de terrenos para concretização deste centro.----
150 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ainda não tem a resposta da Quinta
151 da Freiria para poderem deliberar. -----
- 152 **1553. ENTREGA DE DOCUMENTOS EM SUPORTE INFORMÁTICO:** Solicitou informação
153 sobre em que ponto se encontra a entrega dos documentos aos vereadores em supor-
154 te informático. -----
155 ----- O senhor Presidente da Câmara disse que a autarquia está em condições do
156 ponto de vista técnico, houve foi alguns lapsos que são naturais porque ainda não
157 havia experiência. Lembrou que esta é uma situação nova para todos. -----
- 158 **1554. LOCALIZAÇÃO DA FEIRA MENSAL:** Solicitou informação sobre a futura localização
159 da feira mensal e respectivo regulamento. -----
- 160 **1555. FESTIVAL DO VINHO:** Renovou os pedidos de informação sobre o XXV Festival do
161 Vinho Português.-----
- 162 **1556. CONSTRUÇÃO ILEGAL NO CAMARÃO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-
163 ção deste processo.-----
164 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que estão a preparar a situação do
165 ponto de vista técnico porque é algo de novo para o executivo. -----
- 166 **1557. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-
167 ção deste processo.-----
168 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta é uma situação na qual tem
169 estado inegavelmente empenhado. O arquitecto que foi contratado pela Leader Oeste
170 não tem cumprido e a informação que tem é que as últimas peças entregues não
171 estão completas. Tem havido irresponsabilidade da parte do técnico. -----
- 172 **1558. IMÓVEIS DEGRADADOS:** Solicitou informação sobre o processo dos imóveis degra-
173 dados, concretamente sobre as duas situações nos Baraçais que colocou em anterior
174 reunião de Câmara. -----
175 -----O senhor Presidente da Câmara disse que do primeiro lote de 10, está penden-
176 te a Rua Luis de Camões, aguardando-se o parecer solicitado na última reunião de
177 Câmara. -----
- 178 **1559. PLANO DE ACÇÃO PARA O OESTE:** Questionou em que termos estão a ser desen-
179 volvidas as candidaturas. Referiu que a ideia que tem é que as candidaturas dos cen-
180 tros escolares não seriam por aqui. -----

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

- 181 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter dado resposta a esta questão.
182 Disse que todas as escolas são assumidas pelo Governo. Estão a aguardar os pareceres das entidades externas para poderem avançar para a abertura do concurso. -----
- 183
- 184 **1560. ENTRADA SUL DA VILA:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo.-----
- 185
- 186 **1561. INSTALAÇÕES DO IVV:** Solicitou informação sobre como estão a ser feitas as abordagens para a cedência das instalações do IVV no Bombarral. -----
- 187
- 188 **1562. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Questionou em que situação se encontram as contrapartidas do Modelo, bem como de estimativa do custo das contrapartidas já executadas. -----
- 189
- 190 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o projecto de implantação da rotunda entra em dois espaços privados. Num dos casos já acertaram com a advogada do proprietário situações que tinham 10 / 15 anos, existindo uma diferença de cerca de
- 191 100 metros a favor do proprietário pelo que lhe foi proposto aceitasse os passeios feitos como contrapartidas. No outro caso a senhora é residente na Figueira da Foz e estão em negociações.-----
- 192
- 193
- 194
- 195
- 196
- 197 **1563. PUBLICIDADE DO MODELO:** Questionou em que se encontram os processos de contra-ordenação à empresa responsável pela publicidade do Modelo, para retirar os equipamentos publicitários cujo licenciamento foi reprovado em reunião de Câmara. --
- 198 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já foram oficiadas todas as entidades no sentido da legalização e das contra-ordenações.-----
- 199
- 200
- 201 **1564. SISTEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto.-----
- 202 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se consegue provar que está a haver diminuição de consumo, mas ainda não se conseguem dados concretos. -----
- 203
- 204
- 205
- 206 **1565. THOMAS SCHITTECK:** Solicitou informação sobre como se encontra o processo de instalação da escultura do artista Thomas Schitteck.-----
- 207 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ter feito mais nenhuma abordagem sobre este assunto porque pensou que as coisas corresse naturalmente e chegasse uma proposta. -----
- 208
- 209
- 210
- 211 **1566. LARGO 25 DE ABRIL:** Lembrou que na sequência do condicionamento ao trânsito da Praça do Município, não foi aceite a sugestão dos vereadores do PS para alteração ao trânsito porque as obras iriam ser executadas a curto prazo, tendo-se comprometido a pagar um jantar se as obras se iniciassem até final do ano.-----
- 212 -----O senhor Presidente da Câmara disse que como foi despoletado o projecto da entrada Norte da vila, não tinha cabimento avançar-se com esta obra.-----
- 213
- 214
- 215
- 216
- 217 **1567. ILUMINAÇÕES DE NATAL:** Referiu que a iluminação de Natal já está instalada, mas ainda não se ouve a sonorização. -----
- 218 -----O senhor Presidente da Câmara disse que atendendo às reclamações havidas o ano passado, não haverá sonorização este ano.-----
- 219
- 220
- 221 **1568. FINICIA:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo, considerando que a Câmara Municipal devia voltar a divulgar este programa junto dos comerciantes locais.-----
- 222
- 223
- 224 **1569. VIATURAS ADQUIRIDAS EM 2008:** Solicitou informação sobre as viaturas adquiridas em 2008 pela autarquia, com discriminação dos valores e das responsabilidades
- 225

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270

assumidas pela autarquia.-----

ORDEM DO DIA

- 1570. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 1570.01 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o processo n.º 83/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo Natalino Carvalho Monteiro, com o projecto de arquitectura para construção de armazém sito na Estrada Nacional 8, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 1570.02 ALTERAR E AMPLIAR MORADIA – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 154/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Isabel Ferreira Fonseca, datado de 2008.10.30, a solicitar licença para alterar e ampliar moradia sita na Rua do Moinho, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado à alteração do termo de responsabilidade do projecto de comportamento térmico. -----
- 1570.03 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 1571. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2009: -----**
- O senhor Presidente da Câmara leu a seguinte nota introdutória: “No actual contexto em que se encontra a economia nacional e internacional, os desafios que se colocam ao Poder Local são cada vez mais exigentes e, também, mais difíceis de concretizar. Aliada à situação económica do País, não nos podemos esquecer as políticas tomadas a nível nacional que em muito vieram dificultar o exercício autárquico. É disso exemplo a Lei das Finanças Locais, cuja alteração veio afectar gravemente a gestão municipal, nomeadamente através da diminuição das receitas. Nesse sentido, a nova Lei das Finanças Locais deve ser encarada como uma oportunidade, oportunidade essa que exige um empenho ainda maior do Município, das Freguesias e da Sociedade Civil na consolidação de uma estratégia de desenvolvimento para o concelho do Bombarral, que passa pelo progresso económico, pela justiça social, pela sustentabilidade ambiental e por uma governação autárquica participativa e eficiente. No entanto, o Município do Bombarral não poderá deixar de aproveitar as oportunidades que surgem com o Quadro de Referência Estratégica Nacional – 2007 / 2013, nesta que será a última oportunidade de que as autarquias dispõem para rentabilizarem investimentos estruturantes a partir de fundos comunitários. Todas as nossas políticas e intenções não poderão no entanto ser dissociadas de um orçamento de consolidação e rigor, por forma a que todos os projectos possam ter uma concretização prática e efectiva. Com a implementação das Grandes Opções do Plano e Orçamento que apresentamos para o ano de 2009, estamos convictos que os bombarralenses irão aceder a níveis mais elevados e sustentáveis de desenvolvimento e de bem-estar. Vamos continuar a reforçar a coesão social, promovendo a igualdade de oportunidades para todos, aprofundando a inclusão social, reforçando a educação e a qualificação dos bombarralenses numa óptica de aprendizagem ao longo da vida. Vamos continuar a apostar em políticas rigorosas com vista à resolução das situações que estão

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

271 a condicionar o desenvolvimento do concelho e a sua capacidade de atrair recursos
272 internos e externos. Vamos continuar com a consolidação e a qualificação do território,
273 através da promoção de um melhor ordenamento, da valorização ambiental e da redu-
274 ção de assimetrias de desenvolvimento no interior do concelho. Vamos continuar a
275 aumentar a eficiência da governação autárquica, privilegiando a qualidade dos servi-
276 ços públicos prestados pelo Município e o reforço das parcerias com as Freguesias e a
277 sociedade civil. Vamos assumir os desafios da competitividade, continuando a apoiar a
278 modernização do tecido empresarial e a reduzir os custos políticos de contexto, de
279 modo a tornar o concelho cada vez mais atractivo para o investimento, permitindo a
280 geração de riqueza e a criação de emprego. Neste contexto, para o ano de 2009 deci-
281 dimos não aplicar a taxa de derrama. Vamos continuar com uma governação que vai
282 contribuir para que todos nós sintamos orgulho de ser bombarralenses, tenhamos
283 maior ambição no presente e maior confiança no futuro. A organização das Grandes
284 Opções do Plano por programas traduz um modelo de gestão pública por objectivos,
285 tendo como base de partida as grandes linhas políticas que o Município se propõe
286 atingir. Na formulação dos programas de actuação, inspiradas na Visão Estratégica
287 Central, as medidas políticas preconizadas pelo município (programas / acções) nas
288 diversas áreas de responsabilidade autárquica, são as seguintes: -----
289 EDUCAÇÃO: A construção dos Centros Educativos do Bombarral, Roliça e Carvalhal,
290 previstos no Plano de Acção 2007-2013, é ao nível da educação a grande prioridade
291 do Município, num investimento que deverá ascender a cerca de € 8.000.000,00. Sen-
292 do nossa preocupação continuar a oferecer as melhores condições possíveis aos nos-
293 sos estudantes, enquanto estes projectos não estiverem concluídos, iremos prosseguir
294 com obras de beneficiação e requalificação dos vários edifícios escolares. Ainda ao
295 nível da educação, é de salientar a continuidade no propósito de proporcionar aos
296 munícipes um sistema educativo de qualidade no que concerne à componente social
297 de educação (1.º ciclo) e à componente de apoio à família (pré-escolar). Este progra-
298 ma apresenta um peso percentual na presente proposta de Grandes Opções do Plano
299 e Orçamento para 2009 de 17,50%, evidenciando ser uma das grandes prioridades
300 deste executivo no sentido de corresponder às novas exigências do Poder Central,
301 não obstante de tal facto acarretar um significativo esforço financeiro. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 2.235.478	€ 2.157.491	-3,49%	17,50%

302 ACÇÃO SOCIAL: Na área social, e sabendo que o nosso concelho é caracterizado por
303 uma população com um envelhecimento progressivo, o executivo pretende continuar a
304 desenvolver acções que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos nossos
305 idosos, como é exemplo o projecto “Universitários 50+”, que teve recentemente inicio,
306 ou a criação do “Cartão Municipal do Idoso”. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 120.810	€ 213.271	76,5%	1,7%

307 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: à semelhança dos anos anteriores, o ordena-
308 mento do território vai continuar a ser uma das nossas apostas estratégicas. Quere-
309 mos tornar o nosso concelho mais atractivo e nesse sentido pretendemos efectuar

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

310 obras da requalificação das entradas da vila, pretendemos valorizar e preservar a vila.
 311 Será assim efectuado o arranjo paisagístico e ambiental das zonas envolventes, que
 312 coincidem com as entradas Norte e Sul da vila, permitindo, através da sua qualifica-
 313 ção, valorizar o espaço público e o seu enquadramento. O combate à degradação do
 314 edificado urbano é outro dos nossos objectivos, sendo nossa intenção prosseguir com
 315 o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Comissão de Vistorias de Imóveis
 316 Degradados e que tem vindo a dar os seus frutos. Para além da vila, é também nossa
 317 preocupação a requalificação das principais aldeias do concelho, tornando-as mais
 318 atraentes e com mais qualidade de vida para os bombarralenses que aí habitam. Além
 319 do espaço envolvente à antiga pré-primária do Pó e do Largo do Cintrão, cuja requali-
 320 ficação irá brevemente ter início, pretendemos ainda requalificar o Largo da Igreja, no
 321 Salgueiro, o Largo do Coreto, em A-dos-Ruivos, o Largo do Poço do Povo, na Delga-
 322 da, assim com as entradas das aldeias do Barrocalvo, Delgada e Bom Vento e a plata-
 323 forma da EN 361 no Vale Covo (no âmbito do protocolo com o EP9. Ao nível da requa-
 324 lificação destacamos ainda os projectos de valorização do património histórico, turísti-
 325 co e religioso da aldeia do Carvalhal, assim como a valorização e preservação do
 326 Património natural do Planalto das Cezaredas, que incluiu a requalificação das aldeias
 327 da Columbeira, da Roliça, da Azambujeira dos Carros e do Pó.-----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 1.947.602	€ 1.869.255	-4,00%	15,17%

328 ADMINISTRAÇÃO GERAL / PROTECÇÃO CIVIL: Neste capítulo um dos principais
 329 objectivos do Município do Bombarral passa pela concretização da remodelação dos
 330 armazéns municipais, oferecendo melhores condições humano-sanitárias aos funcio-
 331 nários da autarquia. No que diz respeito à área da Protecção Civil, destacamos o
 332 apoio financeiro que a autarquia pretende disponibilizar aos Bombeiros Voluntários do
 333 Bombarral para a construção do novo quartel. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 732.082	€ 1.186.375	62,1%	9,63%

334 SANEAMENTO, ABAASTECIMENTO DE ÁGUA E RESÍDUOS SÓLIDOS: também
 335 estes programas de actuação continuam a ser uma aposta do Município com um
 336 investimento anual considerável em construção, ampliação e beneficiação de rede
 337 existente tanto referente a saneamento como abastecimento de água, representando
 338 respectivamente 5,3%, 7,9% e 3,7% do peso na globalidade das GOP para 2009. ----
 339 Saneamento:-----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 609.284	€ 653.721	7,3%	5,3%

340 Abastecimento de água: -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 1.808.231	€ 970.430	-46,3%	7,9%

341 Resíduos sólidos:-----

Dotação Actual	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas
-----------------------	----------------------	------------------------	-------------------

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

2008			GOP 2009
€ 815.301	€ 457.860	-43,8%	3.7%

342 CULTURA: No que diz respeito ao Plano de Actuação para 2009 no âmbito da cultura
 343 é de realçar a modernização do Museu Municipal, cuja intervenção visa a criação de
 344 um espaço de átrio e recepção com acesso pela Praça do Município e de condições
 345 de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Com o apoio das entidades represen-
 346 tativas das colectividades de cultura e recreio, ao longo de 2009, pretendemos ainda
 347 organizar espaços de formação, por forma a incentivar e a dinamizar o movimento
 348 associativo. Quanto à Biblioteca Municipal / Centro da Juventude, a elaboração do pro-
 349 jecto e lançamento do concurso tem como data prevista o ano de 2009, estando a
 350 conclusão da obra prevista para 2011. O montante final previsto ascenderá a cerca de
 351 € 2.350.000,00. Com o objectivo de valorizar o património histórico do concelho pre-
 352 tendemos ainda criar um centro de Interpretação da Batalha da Roliça / Arqueológica e
 353 no qual se inclui a realização de várias actividades, tais como seminários e visitas
 354 guiadas. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 374.172	€ 474.167	26,7%	3,8%

355 PROTECÇÃO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA: Com o objectivo de
 356 proporcionar mais qualidade de vida a quem vive e quer viver no nosso concelho, pre-
 357 tendemos requalificar a frente ribeirinha dos rios Real e Corga, numa intervenção que
 358 se irá iniciar a Noroeste da vila, acompanhando o Rio Real, seguindo depois o curso
 359 do Corga até ao Cintrão, prolongando-se até à faixa de protecção à A8. Pretendemos
 360 desta forma virar o rio para a vila, aproveitando as suas potencialidades para recreio,
 361 lazer, desporto e educação ambiental. Neste âmbito, outro dos grandes objectivos é a
 362 requalificação e valorização da mata Municipal, dotando-a com os equipamentos e
 363 criando condições para a tornar num local que convide a uma visita prolongada e que
 364 apeteça desfrutar. Pretendemos recuperar e valorizar a sua estrutura verde e arbórea
 365 e respectiva zona envolvente. -----

366 REDE VIÁRIA: No que diz respeito a este programa, durante o ano de 2009 preten-
 367 demos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos últi-
 368 mos meses, prosseguindo com a repavimentação das ruas da vila e das aldeias do
 369 concelho. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 1.687.633	€ 2.054.554	21,7%	16,7%

370 COMÉRCIO E TURISMO: Sendo o Bombarral um concelho onde a agricultura conti-
 371 nua a ser um dos principais motores da economia local, entendemos que o Município
 372 deve contribuir para a promoção dos nossos produtos tradicionais. Nesse sentido con-
 373 sideramos importante dotar o mercado Municipal com as condições necessárias ao
 374 seu bom funcionamento, assim como criar paralelamente, as “Feiras Rurais”, que além
 375 de promover os produtos agrícolas, poderão criar uma nova dinâmica junto do comér-
 376 cio tradicional. Tendo em consideração o sucesso da última edição, consideramos
 377 importante manter a orientação dada em 2008 ao Festival do Vinho Português, refor-
 378 çando, por outro lado, a aposta na Feira nacional da Pêra Rocha. Reavivar a Semana

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

379
380
381
382
383

Gastronómica do nosso concelho é outro dos objectivos. Neste âmbito, pretendemos ainda recuperar o “Centro de Actividade Lúdicas e Campo de Férias”, na Serra do Picoto, que será com certeza mais um motivo para atrair pessoas a visitar este local, um dos mais interessantes do concelho em termos paisagísticos, históricos e para a prática de actividades ao ar livre. -----

Dotação Actual 2008	Previsão 2009	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2009
€ 345.127	€ 479.727	39%	3,9%

384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420

Tal como os documentos apresentados ao longo do presente mandato, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2009 demonstram uma vez mais o nosso esforço em procurar equilibrar a situação financeira da autarquia, sem inviabilizar as inúmeras actividades municipais que pretendemos levar por diante com vista ao desenvolvimento do nosso concelho. Nos documentos apresentados poderão verificar as nossas opções e estratégias, das quais se salienta a nossa preocupação com a educação, com a requalificação urbana e com a área social. Com um orçamento global de € 17.993.013, dos quais € 9.662.730 referentes a despesas correntes e € 8.330.283 a despesas de capital. No que respeita a receitas, e apesar dos cortes orçamentais do Estado, para além da receita estrutural, prevêem-se receitas extraordinárias na ordem dos € 6.677.785, receitas essas que se referem exclusivamente à venda de terrenos como forma de suportar o financiamento derivado do atraso na aprovação das candidaturas ao QREN. Apesar das dificuldades inerentes à situação económica que o país e o mundo atravessam, o Bombarral encontra-se num período importante e decisivo no que respeita às perspectivas de desenvolvimento. Antevêem-se oportunidades de grandes investimentos produtivos, geradores de riqueza e indutores de crescimento e desenvolvimento económico e social, como são exemplo o futuro parque de acolhimento empresarial ou os investimentos turísticos que se irão desenvolver no nosso concelho. Acreditamos que com a nossa determinação e inteligência, com a colaboração dos técnicos e trabalhadores da autarquia e com a compreensão dos eleitos e da sociedade bombarralense vamos conseguir ultrapassar todas as dificuldades. A aprovação deste Plano e Orçamento é por isso indispensável para garantirmos a continuação e o desenvolvimento da actividade da Câmara ao serviço da população, do desenvolvimento, do progresso e da solidariedade social. Por isso proponho e peço a sua aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal – como uma medida decisiva para o bem do concelho do Bombarral.” -----

-----O senhor vereador Bruno Santos disse verificar que ao contrário do que o senhor Presidente da Câmara tenta tornar público, as receitas com o IMI excederam as expectativas. Em relação às transmissões o grau de execução é de 144%. Acha curiosas as palavras do senhor Presidente da Câmara na nota introdutória sobre as receitas extraordinárias da venda de terrenos, quando na altura da venda do lote ao Modelo essa receita não era extraordinária. Na rubrica da venda de terrenos temos um grau de execução de 2,2%, pelo que questiona se agora, num passe de mágica, se consegue colmatar esta lacuna. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que em termos de orçamento inscreveu-se esta rubrica. Nem têm candidaturas aprovadas pelo que a respectiva receita não pode ser inscrita, assim como não se prevê qualquer empréstimo. -----

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

421 -----O senhor vereador Fialho Marcelino solicitou esclarecimentos sobre diversas
422 rubricas do orçamento, que foram respondidas pelo senhor Presidente da Câmara. ---
423 -----A senhora vereadora Vanda Laura disse que há quase um ano que não vinha
424 às reuniões de Câmara pelo que está um pouco desfasada e não se vai pronunciar
425 sobre o orçamento. Soube na passada quinta-feira que vinha a esta reunião de Câma-
426 ra e não se pôde debruçar em condições sobre os documentos. Leu a seguinte decla-
427 ração que lhe foi entregue pela CDU: “As Grandes Opções do Plano e o Orçamento
428 para 2009, começam na sua nota introdutória por referir o contexto económico nacio-
429 nal e internacional em que se integra este plano, mas estranhamente, isso não signifi-
430 ca uma redução de receitas orçadas, já que se mantém verbas na casa dos 17
431 milhões de euros, ainda que em Dezembro 2008 não se tenha ainda passado dos 8
432 milhões. Concluir que este é “um Orçamento de consolidação e rigor...” partindo des-
433 tas premissas é demonstrativo da falta de credibilidade deste documento. São apre-
434 sentadas as intenções que presidem ao plano que não deixam de ser completamente
435 inócuas. Senão vejamos: Onde estão os grandes projectos de inclusão social, quando
436 a acção social tem um peso de 1,7% nas GOP? Onde estão os projectos de reforço da
437 educação? Na construção de 2 centros escolares cuja conclusão se aponta para
438 2011? Ou na construção do Centro Escolar do Carvalhal de que se fala na introdução
439 mas que não existe em mais lado nenhum? Com um orçamento em que já estão com-
440 prometidos 3 milhões de euros de dívida e em que não existe previsão séria quanto às
441 receitas a obter em 2009, onde está a aposta na política de rigor? De que consolida-
442 ção e qualificação do território se fala para 2009 se nenhum dos planos apresentados
443 são para concluir no próximo ano? Qual o investimento feito para a instalação de
444 empresas geradoras de emprego? A não aplicação da derrama é suficiente? No que
445 respeita à Acção Social, projectos como “Universidade 50+” ou o “cartão do Idoso”
446 sendo positivos não são projectos estruturantes de inserção social. Na educação, a
447 construção dos Centros Escolares do Bombarral e Roliça ultrapassam os 8 milhões de
448 investimento em contas feitas para 40% de investimento da autarquia quando a per-
449 centagem é de 50%, como foi referido pela responsável técnica. Estão orçados dois
450 centros quando é corrente que só poderá haver capacidade para executar um e deixa-
451 se de fora a freguesia do Carvalhal em que o investimento se teria de fazer fora do
452 QREN, sem se assumir que a autarquia não tem capacidade de resposta para a
453 reconversão da escola do Carvalhal e embora não enquadre esta obra no plano fala
454 dela na introdução como se de facto pensasse executá-la. Quanto ao ordenamento do
455 território, o PU da vila é prolongado até 2010, o mesmo acontecendo com a Revisão
456 do PDM, com os Planos de Salvaguarda e com os Largos do Cintrão, Sanguinhal e
457 Carvalhal. Quanto às entradas da vila, a única candidatada é a entrada Sul, embora
458 não haja pejo em referenciar a entrada Norte, que não está nos horizontes mais pró-
459 ximos, mas que é desculpa para não implementar a requalificação do Largo 25 de
460 Abril, segundo proposta da CDU aprovada em reunião de Câmara. O que dizer da
461 valorização do património histórico do Carvalhal com uma previsão de 25 mil euros
462 para um investimento que é apontado para € 2.525.000,00 que ultrapassa no tempo
463 2012? Provavelmente o mesmo que se pode dizer da Preservação e Valorização do
464 Planalto das Cezaredas que tem uma execução prevista em 2009 de 20 mil euros para
465 um total de € 2.520.000,00 e que também se prolonga para além de 2012. na cultura

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

466 volta a Biblioteca Municipal / Centro da Juventude com verba que não deve passar da
467 necessária ao projecto o mesmo acontecendo com o Centro de Interpretação da Bata-
468 lha da Roliça. Na protecção do ambiente e conservação da natureza é dito que se pre-
469 tende requalificar a frente ribeirinha dos rios Real e Corga e nas GOP nem sequer se
470 abre a rubrica em 2009. Quanto à Mata Municipal continua-se a nem sequer promover
471 um diálogo aberto com a população que leve a uma valorização que vá de encontro
472 aos sentimentos dos Bombarralenses perante um património ambiental impar. A inter-
473 venção proposta seria também provavelmente executada em 2010, já que o valor de
474 2009 é também mínimo. Há de facto um crescimento de investimento na rede viária, o
475 que não é de espantar em ano de eleições. No comércio e turismo é feita referência à
476 importância de dotar o Mercado Municipal das condições necessárias ao seu funcio-
477 namento. Esta necessidade é sentida há muitos anos e no fim de um mandato aponta-
478 se mais uma vez para o projecto, prevendo-se o grosso da execução para 2010 e
479 2011. Nem o antigo Parque de Campismo do Picoto, ainda que filho do actual Presi-
480 dente da Câmara, que mudou de nome mas não de sorte, conseguiu ver chegar o seu
481 dia de inauguração neste mandato. A ZIO também mudou de nome, mas infelizmente
482 o Pólo Tecnológico do Oeste não se apresenta de momento como mais viável e no
483 entretanto a estratégia para sediar empresas no concelho, que não grandes superfícies
484 comerciais, é inexistente. A modernização dos armazéns municipais, que serviu
485 entre outros projectos para que a CDU viabilizasse o Plano de 2007, não foi executada
486 nem em 2007 nem em 2008 e é exemplo da credibilidade e confiança que estes
487 documentos nos passaram a merecer. Mas afinal que obras estão concluídas em
488 2009? Aquelas que até já foram inauguradas noutros anos, tais como a Praça do
489 Municipio, a Praça da República, o Teatro Eduardo Brazão e o Estádio Municipal, ou
490 sejam as obras do anterior executivo. No ano do fim de um mandato, seria de esperar
491 que este fosse o ano de conclusão das obras estruturantes deste executivo, mas em
492 vez disso é-nos apresentado um plano no qual não se prevê concluir nada e sim lan-
493 çar as obras do próximo executivo. Mesmo assim, aponta-se para um orçamento de €
494 17.993.013,00 e mais uma vez os terrenos aparecem com o valor necessário para
495 haver equilíbrio orçamental, ou seja € 6.677.785, quando se prevêem despesas de
496 capital de € 8.330.283. na prática isto significa que um investimento de capital de 2
497 milhões será o legitimamente espectável. Um Plano e Orçamento com estas caracte-
498 rísticas, nunca poderiam, ter a aceitação da CDU, daí a nossa rejeição dos mesmos.”
499 Considerou que neste processo houve algo que foi mal encaminhado. Não esteve pre-
500 sente nas negociações que houve a semana passada, tendo-se limitado a ler o que a
501 CDU lhe entregou.-----
502 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que ao fim destes quatro anos de
503 mandato e depois de ter tido um orçamento reprovado duas vezes, esperava que o
504 senhor Presidente da Câmara trouxesse um documento mais bem elaborado do ponto
505 de vista politico e que, pela obrigação que tem para com o Municipio como Presidente
506 da Câmara que ainda é, fosse apresentado um orçamento mais virado para o futuro
507 mas trazendo a conclusão do trabalho desenvolvido ao longo destes 4 anos. Aquilo
508 que verifica é que foi presente um orçamento timidamente virado para o futuro e de
509 trabalho e sem nada de conclusão de trabalho desenvolvido ao longo destes quatro
510 anos porque não houve trabalho. Não temos candidaturas aprovadas e consequente-

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

511 mente não temos empréstimos. Os projectos estão todos por aprovar, por projectar e
512 por lançar. Ao longo destes quatro anos não houve um único projecto que o senhor
513 Presidente da Câmara tenha lançado e desenvolvido, e ao fim de 4 anos possa dizer
514 que está a ser concluído. O senhor Presidente da Câmara andou quatro anos a rece-
515 ber do erário público e não deixa uma única marca que os seus filhos e netos possam
516 dizer que foi feita por ele. Lembrou que as obras da Praça da República e da Praça do
517 Município já vieram do mandato anterior. São obras importantes para a requalificação
518 da vila, mas são a concretização do que já tinha sido desenvolvido há muitos anos e,
519 do ponto de vista político, são operações de maquilhagem porque por si só não contri-
520 buem para o desenvolvimento do concelho. Quanto à forma como o senhor Presidente
521 da Câmara tem gerido a situação do orçamento, considerou que mais uma vez não
522 aprende, presumindo que não tem vontade que os partidos dêem os seus contributos.
523 Num espaço de poucos dias o senhor Presidente da Câmara disse que ia haver uma
524 reunião, que não se percebeu que era para dar contributos, e marca essa reunião para
525 uma quinta-feira e entrega os documentos na véspera. Não ficou à espera que viesse
526 contributos e agendou o assunto em ordem do dia, apesar de saber bem que quem
527 quer compromissos não procede dessa forma. Outra questão são os orçamentos parti-
528 cipativos. Numa altura em que estão a implementar a Agenda XXI onde se fala da par-
529 ticipação das populações e das boas práticas administrativas de governo, o senhor
530 Presidente da Câmara não as aplica quando podia ter feito reuniões com a população,
531 as Juntas de Freguesia e as colectividades. No âmbito do início do trabalho da Agenda
532 XXI podia ter desenvolvido esse trabalho. Neste orçamento é elucidativo o peso que
533 se dá às colectividades ao manter-se o nível de participação e apoio que é manifesta-
534 mente insuficiente. Ao nível do que é o Plano de Acção para o Oeste, verifica que
535 alguns projectos e medidas elencados não surgem no orçamento ou então surgem
536 timidamente, pelo que aconselhou o senhor Presidente da Câmara a rever o protocolo
537 assinado com o Governo. Registou com agrado um aumento na rubrica que diz respei-
538 to às transferências para as freguesias. O PS tem-se batido acerrimamente para que
539 isso suceda. Acha estranho é que tal seja feito numa altura em que vão entrar em ano
540 de eleições e o PSD dirige quatro das freguesias, mas, desde que as freguesias sai-
541 bam aplicar bem o dinheiro, vale mais tarde do que nunca. Há algumas rubricas que
542 não tinham sido consideradas em orçamentos anteriores e que agora são incluídas e
543 que resultam de sugestões do PS, como nos casos da semana gastronómica e do car-
544 tã do idoso. A primeira definição que lhes ocorre para este orçamento é que é um
545 orçamento de festas e alcatrão. As despesas correntes voltam a ter um crescimento
546 excessivo e, numa altura em que se abrem as candidaturas ao QREN, o investimento
547 diminui. O senhor Presidente da Câmara diz que a questão da Lei das Finanças
548 Locais veio afectar gravemente a gestão municipal através da diminuição de receitas,
549 mas, ou está a ler mal os números ou alguém está a mentir. Para 2007 estavam orça-
550 mentados € 2.850.000 e 25.11.2008 estavam liquidados € 2.856.000, ou seja mais do
551 que o orçamentado e agora vem-se propor para 2009 como receitas das transferên-
552 cias do Estado € 3.318.520, pelo que não percebe onde é que a receita diminuiu. Uma
553 coisa é o Estado atrasar-se nos pagamentos, outra é dizer-se que há diminuição de
554 receita. Diz-se que há consolidação das contas públicas municipais, mas isso está
555 longe de acontecer. Sabem que a capacidade de endividamento é hoje inferior à do

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

556 ano passado porque faltou o balão de oxigénio da venda de terrenos ao Modelo e já
557 tinham avisado que isso ia acontecer. É praticamente uma certeza que o senhor Pre-
558 sidente da Câmara vai entregar a autarquia ao próximo Presidente da Câmara, pior do
559 que a recebeu. Ao nível dos edifícios dos centros escolares de Roliça, Bombarral e
560 Carvalhal, cujo investimento irá ascender a 8 milhões de euros, e no que diz respeito à
561 Roliça, há que assumir que a autarquia não tem capacidade para, neste espaço de
562 tempo, executar as duas obras, o que implicaria ir procurar receita e no orçamento
563 nada espelha que isso vá suceder. Numa das reuniões em que foi discutida a proposta
564 de protocolo com a Quinta da Freiria, todos verificaram que o senhor Presidente da
565 Câmara ficou aliviado por verificar que aqueles terrenos não viriam à posse da autar-
566 quia e assim teria uma desculpa para não executar essa obra. Essa postura é de um
567 Chefe de Divisão e não de um Presidente da Câmara que, perante a inexistência de
568 dinheiro, deve ir à procura do mesmo para que o investimento se concretize. Melhor
569 estavam conversados quando essa grande prioridade que é a educação reduz 3,49%.
570 Ao nível da acção social há um crescimento que registam e reconheceu que nessa
571 área a autarquia tem feito algum esforço, mas grande parte desse dinheiro não lhe
572 parece que seja para investimento mas sim para agradar a determinados sectores da
573 população com fins eleitoralistas. Pediu uma listagem das diversas viagens feitas para
574 fora do Município no âmbito do Gabinete de Acção Social. O que é preciso é criar con-
575 dições para que esse sector da nossa população possa exercer a prática da cidadania.
576 Incompreensível é a questão do ordenamento do território onde deviam ser lançadas
577 obras e onde se prevê uma diminuição de 4%. É incompreensível que uma autarquia
578 que se quer projectar e aproveitar as verbas do QREN e do Plano de Acção para o
579 Oeste, preveja uma diminuição da dotação para 2009. Fala-se no combate à degrada-
580 ção do edificado, mas por muito meritória que seja a comissão de vistorias, tudo o res-
581 to que tem a ver com a reabilitação e recuperação de imóveis é que é preciso fazer.
582 Questionou qual é o restante trabalho que vai ser feito, porque não é dito. Fala-se do
583 património natural do Planalto das Cezaredas, mas estranha que até hoje o respectivo
584 protocolo não tenha voltado à Câmara Municipal. Na área da cultura, fala-se no Centro
585 de Interpretação da Batalha da Roliça. Ultimamente o senhor Presidente da Câmara,
586 com a pressão feita pela empresa do eng. Vasco Costa, parece ter despertado para
587 essa situação, mas o valor previsto é insignificante. Fala-se na recuperação da frente
588 ribeirinha, mas nas GOP o valor atribuído é zero. Quanto à Mata Municipal perguntou
589 onde estão os projectos já desenvolvidos. Quanto à rede viária vai gastar-se muito
590 dinheiro com uma taxa de crescimento de 21%. Não deixam de assinalar a hipocrisia
591 no apoio ao comércio local. Para o Mercado Municipal as verbas são insuficientes e
592 todos sabem o tratamento dado à Feira Rural. Têm a questão do campo de activida-
593 des lúdicas do Picoto, verdadeiro elefante branco, no qual o senhor Presidente da
594 Câmara tem dupla responsabilidade: quando era vereador não cuidou do interesse
595 municipal porque quando colocou os pavilhões não tratou de estruturar a envolvente
596 para preservar os equipamentos, e, por razões eleitoralistas, andou à pressa para lá
597 serem colocados os pavilhões, sujeitando-os ao vandalismo; e agora continua a ser
598 responsável porque o problema continua por resolver. Não ficamos diminuídos por o
599 assunto estar a ser tratado por outra entidade que se chama Leader Oeste da qual o
600 senhor Presidente da Câmara também é o presidente. Andam à 2 anos a falar no

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

601 arquitecto sem que o senhor Presidente da Câmara tome atitudes, questionando do
602 que é que se está à espera. É uma situação que envergonha o concelho e em que o
603 dinheiro da Câmara, do Estado e da União Europeia foi deitado para o lixo. Há omis-
604 são da autarquia e da entidade que dirige aquela obra, que não cuidaram de defender
605 o bem público. Quanto à venda de terrenos é um assunto mais do que debatido. Há 16
606 anos que acompanha os assuntos da autarquia e isto não é novo. Continuam a lamen-
607 tar que estes valores não venham acompanhados da respectiva avaliação. Se vão
608 vender património a Assembleia Municipal terá de se pronunciar. Retirada esta verba
609 extraordinária, que muito dificilmente virá a ser executada, e acreditando que todas as
610 outras receitas de capital previstas vão ser recebidas a 100%, o que resta são €
611 1.632.000 (19,5%), pelo que questiona como é que o Presidente da Câmara vai poder
612 ter investimentos. O senhor Presidente da Câmara pode dizer que têm os emprésti-
613 mos, mas então questiona porque é que não os propõe já. Não os põe porque não tem
614 os projectos. Este orçamento é um orçamento da “treta” e é o culminar da “treta” que
615 tem sido esta gestão. Quanto às receitas dos impostos, tinham orçamentado em 2007
616 € 737.558 do IML e a 25.11.2008 já executaram € 787.928, ou seja, já excederam o
617 orçamentado e para 2009 propõe-se € 819.300. Mais uma vez tinha razão o PS quando
618 disse que a diminuição da taxa que propuseram de 0,35 para 0,25 se justificava, por-
619 que a autarquia não iria perder dinheiro. Agora verificam um aumento de cerca de €
620 100.000. O mesmo se passa a nível do IMT: em 2007 estavam orçamentados €
621 587.128, estavam executados a 25.11.2008 € 646.848 e propõe-se para 2009 €
622 746.565. Há receitas a subir e investimento a diminuir, o que não percebe. Em nota
623 final o senhor Presidente da Câmara diz que “(...) acreditamos que com a nossa
624 determinação e inteligência, com a colaboração dos técnicos e trabalhadores da autar-
625 quia e com a compreensão dos eleitos e da sociedade bombarralense vamos conse-
626 guir ultrapassar todas as dificuldades (...)”. Não está em causa a inteligência, nem a
627 colaboração dos técnicos e funcionários da autarquia que já demonstraram estar ao
628 serviço desta e do concelho mesmo contra vontades internas, põe em causa é a
629 determinação. -----
630 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter acabado de ouvir uma verdadeira
631 intervenção da “treta”, porque é inegável que conforme a situação assim se adequa o
632 discurso. Gostava de ouvir os vereadores a analisarem as propostas de orçamento do
633 actual governo quando apresenta optimismo em relação a tudo, numa altura em que
634 as instituições internacionais dizem o contrário. Quanto aos centros escolares, as duas
635 intervenções que acabou de ouvir são contraditórias – diz-se que os dois projectos não
636 estão no plano de 2009 e depois diz-se que é inegável que a Câmara Municipal não
637 tem capacidade para desenvolver dois projectos em 2009. O Plano de Acção para o
638 Oeste é para 2007 / 2020 e pretende-se que no orçamento de 2009 se colocassem
639 todos os projectos atendidos no âmbito do Plano de Acção. É contraditório avaliar-se o
640 Presidente da Câmara porque não faz tudo em 2009, quando o plano vai até 2020. As
641 obras com projectos aprovados e candidaturas feitas importam em quase €
642 12.000.000. A situação não é tão negra como foi apresentada. A Lei das Finanças
643 Locais veio colocar amarras nos Municípios em termos de gestão, o que é reconheci-
644 do por todas as autarquias. O próprio pai da Lei das Finanças Locais quis resolver
645 uma situação na autarquia de que é presidente e foi confrontado com as dificuldades

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

646 da lei por si criada. Quando se diz que para as colectividades se mantêm os mesmos
647 valores, esquecem-se que há apoios em termos de capital ao Centro Social Paroquial
648 (€ 70.000) e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (€ 150.000) e mais
649 dois protocolos de apoios à equipa permanente dos Bombeiros Voluntários, que
650 depois não são consideradas no montante dos subsídios. Os centros escolares são
651 uma das prioridades do Município e devemos ter capacidade de os executar, mas não
652 ao mesmo tempo. O governo depois das parangonas que fez, tem apoiado a constru-
653 ção dos centros escolares em apenas 45 / 50%, o que cria problemas graves. A ques-
654 tão dos centros escolares é uma prioridade e são para ir em frente os três – Bombar-
655 ral, Roliça e Carvalhal. Há aumentos avultadíssimos na área da educação e isso impli-
656 ca tentar colmatar esse disparar da despesa. Este ano as transferências do Estado
657 para as Juntas de Freguesia aumentaram 5%, se calhar por razões eleitorais, pelo que
658 entenderam fazer também esse aumento no protocolo de delegação de competências
659 nas Juntas de Freguesia. Depois tenta-se centrar as responsabilidades no Presidente
660 da Câmara, mas quando se diz que as obras feitas neste mandato vieram do mandato
661 anterior isso é mentira. O Estádio Municipal estava a menos de 10% e foi todo execu-
662 tado e pago neste mandato e centenas de crianças usam aquele espaço todas as
663 semanas. Em relação à Praça da República, o actual Presidente da Câmara fez parte
664 do júri do concurso de ideias deste projecto, passaram-se quatro anos e coube-lhe a si
665 concluir a obra. Quanto à Praça do Município é um projecto novo e aprovado no pre-
666 sente mandato. Quando se fala no lançamento de obras ao nível da administração
667 central, pergunta qual o tempo que demora entre o lançamento da ideia e a conclusão
668 da obra, considerando que são no mínimo 3 anos. Congratula-se por lhe darem uma
669 importância que não sabia que tinha. É preciso dizer que todas as propostas coloca-
670 das nas reuniões preparatórias do orçamento de 2008 pelo PS, foram incluídas na
671 proposta de orçamento de 2009. Quando se dá ênfase à questão da colónia de férias
672 do Picoto, é preciso lembrar que o actual Presidente da Câmara foi o vereador que ini-
673 ciou o processo tendo deixado tudo sem estar degradado e com financiamento garan-
674 tido. Depois, durante quatro anos, abandonou-se a obra, deixou-se degradar o espaço
675 e perdeu-se o financiamento. Acabou de ouvir uma intervenção negativista em que
676 quem a faz tem sempre as soluções e o que é fundamental é criar condições para que
677 as obras não se executem, porque o que interessa são os calendários eleitorais e não
678 os interesses das populações do concelho.-----
679 -----O senhor vereador Fialho Marcelino disse que quando alguém se justifica com
680 o que os outros fazem é porque não se sabe fazer mais nem melhor. Depois quando
681 se apresenta um conjunto de situações que podiam estar melhor e não estão, o
682 senhor Presidente da Câmara vitimiza-se, mas não ganha nada com isso. Na Câmara
683 Municipal do Bombarral o rosto do PSD é o Presidente da Câmara e têm que lhe dizer
684 o que acham que devem dizer. Este orçamento não deve ser do Bombarral. O que se
685 demonstra por este orçamento é que existe incapacidade de gerar receitas. Como o
686 orçamento é de 17 milhões, verifica-se que existe uma receita mísera de € 4.871.039,
687 da qual se retiram receitas completamente empoladas, pelo que pergunta onde é que
688 este orçamento é de consolidação e de rigor. Mais uma vez diz que este orçamento
689 não é do Bombarral. No documento afirma-se que a actual maioria quer continuar a
690 qualificar o território com a redução de assimetrias de desenvolvimento no interior do

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

691 concelho, mas não é com as propostas apresentadas que tal acontece. Diz-se que se
692 quer valorizar as parcerias com as freguesias e com a sociedade civil, mas questiona
693 como é que isso sucede se as verbas dos subsídios de 2008 para as colectividades,
694 ainda não foram pagos. Competitividade e modernização do tecido empresarial, só se
695 for a construção de hipermercados, porque mais do que isso não vê. Verifica que os
696 verdadeiros investimentos que criam riqueza estão a transferir-se para os concelhos
697 vizinhos. O senhor Presidente da Câmara diminui as verbas para a educação, não res-
698 pondo às exigências educativas, e no ordenamento do território não sabe como vai
699 implementar o que propõe porque nem a questão dos imóveis degradados consegue
700 resolver em tempo útil. Se em três anos não se conseguiu lançar um projecto que seja
701 a marca do mandato, agora aparecem todos. Acha, no mínimo, hilariante o senhor
702 Presidente da Câmara dizer que vai criar o Centro de Interpretação da Batalha da
703 Roliça em 2009, quando as comemorações da Batalha da Roliça foram em 2008 e
704 nada foi feito para isso. O senhor Presidente da Câmara vem também com propostas
705 de requalificação da zona ribeirinha, quando não consegue resolver o problema
706 ambiental das cheias do Bairro dos Bacelos. Não vale a pena dizer mais nada porque
707 o senhor Presidente da Câmara não gosta das opiniões dadas pelos outros, demons-
708 trando que a democracia não é o seu forte. O que se verifica é que as obras propostas
709 são todas para 2010 e anos seguintes, sendo a verba para 2009 correspondente ape-
710 nas a uns míseros 7%, o que é um verdadeiro orçamento do “chega para lá”. Aquilo
711 que interessa em termos eleitorais está plasmado no orçamento e são as festas, o
712 alcatrão e o boletim municipal. Mas como dizia o correligionário do senhor Presidente
713 da Câmara nos tempos do Bombarral primeiro, Dr. Abel Henriques, “é Natal”. -----
714 -----O senhor vereador Gabriel Martins relativamente ao senhor Presidente da
715 Câmara ter feito menção de que as propostas do PS foram todas consideradas na
716 proposta de orçamento para 2008, leu o seguinte excerto da acta da reunião de
717 13.12.2007: “O PS assentava a sua posição em 4 pontos: redução do empolamento da
718 receita; diminuição das despesas correntes; maior apoio nalgumas actividades ou
719 investimentos; introdução de algumas actividades ou investimentos que mencionaram
720 na primeira reunião. A estes dois últimos aspectos foram introduzidas alterações que
721 acolhem as sugestões feitas.” -----
722 -----Colocados à votação foi deliberado por maioria com o voto favorável do senhor
723 Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e do senhor vereador
724 José Manuel Vieira, a abstenção dos senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho
725 Marcelino e Bruno Santos e o voto contra da senhora vereadora Vanda Laura, aprovar
726 a proposta de orçamento e grandes opções do plano para o ano de 2009.-----
727 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----
728 **1572. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE O INQUÉRITO A SUBMETER À POPULAÇÃO**
729 **DO CARVALHAL E ROSSIO DO CARVALHAL NO ÂMBITO DO PLANO DE SAL-**
730 **VAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO CARVALHAL:** Apreciada a informação n.º
731 011/DOPPU/SPUR-PPSVC/08, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a
732 versão 7Ac do Inquérito à população do Carvalhal.-----
733 **1573. PASSAGEM SUPERIOR DE SÃO MAMEDE:** O senhor vereador Fialho Marcelino
734 disse ter passado pelo local e de facto as obras avançaram em força no traçado apro-
735 vado pela anterior Câmara Municipal. Que pretende é que analisassem o comporta-

ACTA N.º 36/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.02

- 736 mento da REFER, havendo algumas hipóteses do que podem fazer. O importante era
737 discutirem o que é melhor para salvaguardar os interesses da população e do Municí-
738 pio. A Câmara Municipal anterior aprovou o projecto que está agora a ser executado.
739 A Câmara Municipal actual descurou em devido tempo a implementação do novo tra-
740 çado aprovado e parece-lhe que da parte da Junta de Freguesia também houve algum
741 descurar nesta última fase no acompanhamento dos moradores. Isto conjugado com a
742 pressa que a REFER tinha, aproveitou-se da situação e tem a obra quase concluída.
743 Não sabe dizer se este traçado é bom ou mau, mas o que é certo é que este traçado
744 vai quase inviabilizar no futuro o outro traçado de ligação à E.N. 8. Pensa que este tra-
745 çado será o mais prejudicial para as populações. -----
- 746 **1574. CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL E DE RÂGUEBI EM RELVADO SINTÉ-**
747 **TICO – CONTA FINAL E REVISÃO DE PREÇOS:** Apreciada a informação n.º
748 035/CD-DT/08, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a conta final
749 financeira da empreitada no montante de € 414.958,18, mais IVA à taxa legal em vigor
750 e a revisão de preços no valor total de € 75.571,85, mais IVA à taxa legal em vigor. ---
- 751 **1575. PEDIDO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE ESCOLAR DA ALUNA VERA LÚCIA**
752 **RAFAEL PAULO:** Apreciada a informação n.º 41/2008 foi deliberado por unanimidade
753 conceder o apoio solicitado pela aluna Vera Lúcia Rafael Paulo, para apoio em 50%
754 do valor do passe de transporte escolar para o 2.º ano do curso de formação inicial,
755 secção de cozinha / pastelaria no ano lectivo 2008 / 2009 na Escola de Hotelaria e
756 Turismo de Lisboa. -----
- 757 **1576. PAGAMENTO DO RAMAL DE ÁGUA E ESGOTO EM PRESTAÇÕES:** Apreciada a
758 informação n.º 139/DARH/SAP/2008, foi deliberado por unanimidade autorizar o
759 pagamento em três prestações do valor de € 516,12 respeitante a ramal de água e
760 esgotos em nome de Maria Edite Varela dos Santos. -----
- 761 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
762 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
763 seguintes assuntos: -----
- 764 **1577. CONSELHO GERAL TRANSITÓRIO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO**
765 **DO PÓ:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta nomear como representantes da
766 autarquia no Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó o
767 senhor Presidente da Câmara Luis Duarte e os senhores vereadores Bruno Santos e
768 Mário Morgado.-----
- 769 -----Pelos 19.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
770 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
771 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
772 funcionário municipal que a lavrou.-----
- 773
- 774
- 775 O Presidente da Câmara:
- 776
- 777 O Funcionário:
- 778